



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 2127 - 18/10/2015



29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

“Dia Mundial das Missões e da Santa Infância”



RITOS INICIAIS

A. Irmãs e irmãos, a lógica de Jesus é diferente: ele escolheu o caminho oposto ao do triunfo e ao do poder para assumir a doação total de sua vida em favor de todos. Neste Dia Mundial das Missões, celebremos com todos aqueles cuja paixão é o Evangelho e que conduzem as pessoas ao encontro íntimo com Jesus. Louvemos o Senhor, cujo amor sempre faz maravilhas, cantando:



1. CANTO DE ABERTURA

1. Te louvo, meu Senhor, pois olhaste para mim; / caídos e humilhados têm sempre o teu favor. / Se eu não tinha nada, bastou-me dizer: sim. / És o meu socorro, meu Deus, meu Salvador.

Teu amor sempre faz maravilhas: / a quem se faz menor, estendes tua mão. / És a luz dos teus filhos e filhas, / vigor de quem não fecha o coração.

2. Te louvo, meu Senhor; o teu nome é sem igual. / Fizeste grandes coisas em mim, que nada sou. / O teu nome é santo, supera todo mal / e, onde houver bondade, tua mão já transbordou.

3. Te louvo, meu Senhor, pois assim é teu poder. / Dispersa os prepotentes, acolhe quem sofreu. / Fere os poderosos, mas nutre e faz crescer / quem se reconhece pequeno filho teu.

4. Te louvo, meu Senhor, que promessa é pra cumprir. / Famintos conheceram a graça dos teus bens. / Ricos lá se foram sem nada conseguir. / Com misericórdia teu povo tu manténs.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs (pausa).

S. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. **Porque somos pecadores.**

S. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. **E dai-nos a vossa salvação.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós. ...

4. HINO DE LOUVOR

:Glória, glória, glória, aleluia!: (2x) / Glória, glória, glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a todos nós.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, glória a Deus! / Adoramos, bendizemos, glória a Deus! / Damos glória ao vosso nome, glória a Deus! / Vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, glória a Deus! / Unigênito do Pai, glória a Deus! / Vós, de Deus, cordeiro santo, glória a Deus! / Nossas culpas, perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai, glória a Deus! / Como nosso intercessor, glória a Deus! / Atendei nossos pedidos, glória a Deus! / Atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, glória a Deus! / O altíssimo Senhor, glória a Deus! / Com o Espírito Divino, glória a Deus! / De Deus Pai o resplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor e de vos servir de todo o coração. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Por meio do servo sofredor, Deus realiza a libertação e a vitória de seu povo. O poder, segundo Jesus, consiste no serviço de uns para com os outros. Firmes na fé, confiemos em Cristo, nosso mediador, que nos mostra que o poder é serviço.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 53,10-11)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 32 (33)

Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / pois, em vós, nós esperamos!

- Pois reta é a Palavra do Senhor, / e tudo o que ele faz merece fé. / Deus ama o direito e a justiça, / transborda em toda a terra a sua graça.
- Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem / e que confiam esperando em seu amor, / para da morte libertar as suas vidas / e alimentá-los quando é tempo de penúria.
- No Senhor nós esperamos confiantes, / porque ele é o nosso auxílio e proteção! / Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, / da mesma forma que em vós nós esperamos!

8. SEGUNDA LEITURA (Hb 4,14-16)

Leitura da Carta aos Hebreus.

Irmãos: Temos um sumo-sacerdote eminente, que entrou no céu, Jesus, o Filho de Deus. Por isso, permaneçamos firmes na fé que professamos. Com efeito, temos um sumo-sacerdote capaz de se compadecer de nossas fraquezas, pois ele mesmo foi provado em tudo como nós, com exceção do pecado. Aproximemo-nos então, com toda a confiança, do trono da graça, para conseguirmos misericórdia e alcançarmos a graça de um auxílio no momento oportuno.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia. (4x)

Jesus Cristo veio servir, / Cristo veio dar sua vida. / Jesus Cristo veio salvar, / viva Cristo, Cristo viva.

10. EVANGELHO (Mc 10,35-45)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Tiago e João, filhos de Zebedeu, foram a Jesus e lhe disseram: "Mestre, queremos que faças por nós o que vamos pedir". Ele perguntou: "O que quereis que eu vos faça?" Eles responderam: "Deixa-nos sentar um à tua direita e outro à tua esquerda, quando estiveres na tua glória!" Jesus então lhes disse: "Vós não sabeis o que pedis. Por acaso podeis beber o cálice que eu vou beber? Podeis ser batizados com o batismo com que vou ser batizado?" Eles responderam: "Podemos". E ele lhes disse: "Vós bebereis o cálice que eu devo beber, e sereis batizados com o batismo com que eu devo ser batizado. Mas não depende de mim conceder o lugar à minha direita ou à minha esquerda. É para aqueles a quem foi reservado". Quando os outros dez discípulos ouviram isso, indignaram-se com Tiago e João. Jesus os chamou e disse: "Vós sabeis que os chefes das nações as oprimem e os grandes as tiranizam. Mas, entre vós, não deve ser assim: quem quiser ser grande, seja vosso servo; e quem quiser

ser o primeiro, seja o escravo de todos. Porque o Filho do Homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida como resgate para muitos".

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

T. Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Apresentemos ao Senhor nossas preces com confiança filial:

L. Senhor, sede sempre a força dos missionários de perto e de longe, para que nunca desanimem diante das dificuldades na evangelização, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, ajudai-nos a assumir nossa missão de servos uns dos outros, a fim de ajudarmos as pessoas a acolherem a graça do vosso Reino, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, olhai por todas as crianças, sobretudo aquelas que sofrem com as guerras, para que tenham uma infância digna, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Vamos concluir nosso momento de preces rezando juntos a Oração do Mês Missionário de 2015:

T. Pai de infinita bondade, que enviaste Jesus Cristo para servir, ilumina, com o teu Espírito, a Igreja discípula missionária, para testemunhar o Evangelho a partir das periferias e, com a proteção de Maria servidora, manifestar o teu Reino em todo o mundo. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Em ação de graças, apresentemos ao Senhor nossa disposição de sermos de todos e de assumirmos o mesmo caráter missionário de Jesus. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Quem se propõe cultivar o chão, preparar o pão e assim repartir, / pode contar com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

Grande é o Senhor! Todo o universo, a terra, o sol nos deu. / Nos esperava quando amanheceu! / Só nos pediu amor! Santo é o Senhor! / Vem e oferece mesmo o Filho seu, / pra nos dizer que nunca se esqueceu / de nos doar seu amor!

2. Quem se fechar, esquecendo o irmão, lhe negando o pão, e assim persistir, / vai se entender com a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

3. Quem se fizer contra essa opressão, que destrói o irmão, e assim resistir, / vai revelar qual a mão de Deus, que sustenta os seus e sabe cumprir.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Dai-nos, ó Deus, usar os vossos dons servindo-vos com liberdade, para que, purificados pela vossa graça, sejamos renovados pelos mistérios que celebramos em vossa honra. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio dos Domingos do Tempo Comum IV).

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e nossa salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo na condição humana, renovou inteiramente a humanidade. Sofrendo a paixão, apagou nossos pecados. Ressurgindo, glorioso, da morte, trouxe-nos a vida eterna. Subindo, triunfante, ao céu, abriu-nos as portas da eternidade. E, enquanto esperamos a plenitude de vosso Reino, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja, que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos: tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, esposo de Maria, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvamos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. O Filho do Homem veio dar a sua vida para a salvação dos homens.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Por esta paz que a juventude tanto quer, / pela alegria que as crianças têm à mão, / eu rendo graças ao meu Pai que se compraz / e assim me pede para abrir meu coração.

Tomai, comei; tomai, bebei, meu corpo e sangue, que vos dou. / O pão da vida sou eu mesmo em refeição! / Pai de bondade, Deus do amor e do universo, sustentai / os que se doam por um mundo irmão.

2. Pelos que firmam na justiça os próprios pés, / pelo suor dos que mais lutam pelo pão, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus fiel, / que assim me pede para abrir meu coração.

3. Pelos que sabem enxergar um pouco além / e assim repartem a esperança, com razão, / eu rendo graças ao meu Pai, que tudo vê / e, assim, me pede para abrir meu coração.

4. Pelos que choram mas não perdem sua fé, / pelos humildes, que praticam o perdão, / eu rendo graças ao meu Pai, que vem nutrir / e, assim, me pede para abrir meu coração.

5. Pelos pequenos que só sabem confiar, / pelos que sabem dizer sim e dizer não, / eu rendo graças, ao meu Pai, que tudo sustém / e, assim, me pede para abrir meu coração.

6. Por todo aquele que ainda sabe agradecer / e por quem ama sem pensar em condição, / eu rendo graças ao meu Pai, o Deus do amor, / que, assim, me pede para abrir meu coração.

7. Por minha vida, por meu povo, pelos meus, / eu rendo graças, porque o Pai estende as mãos, / tudo sustenta e nos renova e dá vigor / e, assim, me pede para abrir meu coração.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Dai-nos, ó Deus, colher os frutos da nossa participação na Eucaristia para que, auxiliados pelos bens terrenos, possamos conhecer os valores eternos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. O papa Francisco diz que a missão é “um dom de amor ao serviço do anúncio do Evangelho” e “uma carência para quem ama o Mestre”. Nossa fé firme em Jesus exige de nós que encarnemos seus gestos no hoje de nossa vida, anunciando seu amor a todos. Em comunhão com os que vivem em missão, sejamos também nós missionários em nossas casas, comunidades, enfim, em todos os lugares onde vivemos!

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Eu te exaltarei, meu Deus e Rei, / por todas as gerações.
/ És o meu Senhor, / Pai que me quer no amor!
Entoai ação de graças / e cantai um canto novo. / Aclamai ao Deus Senhor, / aclamai-o com fé e amor.
2. Eu vou reunir Jerusalém / pra te louvar, ó Senhor! / Te glorificar / ao dar-me a tua paz!
3. Ao me revelar a tua lei, / as tuas mãos eu senti. / Sim, te louvarei / enquanto eu existir.

TRECHOS DA MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2015

Queridos irmãos e irmãs,

Neste ano de 2015, o Dia Mundial das Missões tem como pano de fundo o Ano da Vida Consagrada, que serve de estímulo para a sua oração e reflexão. Na verdade, entre a vida consagrada e a missão subsiste uma forte ligação, porque, se todo batizado é chamado a dar testemunho do Senhor Jesus, anunciando a fé que recebeu em dom, isto vale de modo particular para a pessoa consagrada. O seguimento de Jesus, que motivou a aparição da vida consagrada na Igreja, é reposta à chamada para se tomar a cruz e segui-Lo, imitar a sua dedicação ao Pai e os seus gestos de serviço e amor, perder a vida a fim de reencontrá-la. E, dado que toda a vida de Cristo tem caráter missionário, os homens e mulheres que O seguem mais de perto assumem plenamente este mesmo caráter.

A dimensão missionária, que pertence à própria natureza da Igreja, é intrínseca também a cada forma de vida consagrada e não pode ser transcurada sem deixar um vazio que desfigura o carisma. A missão não é proselitismo, nem mera estratégia; a missão faz parte da «gramática» da fé, é algo de imprescindível para quem se coloca à escuta da voz do Espírito, que sussurra «vem» e «vai». Quem segue Cristo não pode deixar de tornar-se missionário e sabe que Jesus «caminha com ele, fala com ele, respira com ele,

trabalha com ele. Sente Jesus vivo com ele, no meio da tarefa missionária» (Exort. ap. Evangelii gaudium, 266). [...]

Dirijo-me sobretudo aos jovens, que ainda são capazes de testemunhos corajosos e de empreendimentos generosos e às vezes contracorrente: não deixeis que vos roubem o sonho duma verdadeira missão, dum seguimento de Jesus que implique o dom total de si mesmo. No segredo da vossa consciência, interrogai-vos sobre a razão pela qual escolhestes a vida religiosa missionária e calculai a disponibilidade que tendes para aceitá-la por aquilo que é: um dom de amor ao serviço do anúncio do Evangelho, nunca vos esquecendo de que o anúncio do Evangelho, antes de ser uma necessidade para quantos não o conhecem, é uma carência para quem ama o Mestre.

Hoje, a missão enfrenta o desafio de respeitar a necessidade que todos os povos têm de recomeçar das próprias raízes e salvaguardar os valores das respectivas culturas. Trata-se de conhecer e respeitar outras tradições e sistemas filosóficos e reconhecer a cada povo e cultura o direito de fazer-se ajudar pela própria tradição na compreensão do mistério de Deus e no acolhimento do Evangelho de Jesus, que é luz para as culturas e força transformadora das mesmas. [...]

Queridos irmãos e irmãs, a paixão do missionário é o Evangelho. São Paulo podia afirmar: «Ai de mim, se eu não

evangelizar!» (1 Cor 9, 16). O Evangelho é fonte de alegria, liberdade e salvação para cada homem. Ciente deste dom, a Igreja não se cansa de anunciar, incessantemente, a todos «O que existia desde o princípio, O que ouvimos, O que vimos com os nossos olhos» (1 Jo 1, 1). A missão dos servidores da Palavra – bispos, sacerdotes, religiosos e leigos – é colocar todos, sem excluir ninguém, em relação pessoal com Cristo. No campo imenso da atividade missionária da Igreja, cada batizado é chamado a viver o melhor possível o seu compromisso, seguindo a sua situação pessoal. Uma resposta generosa a esta vocação universal pode ser oferecida pelos consagrados e consagradas através duma vida intensa de oração e união com o Senhor e com o seu sacrifício redentor.

Ao mesmo tempo que confio a Maria, Mãe da Igreja e modelo de missionariedade, todos aqueles que, ad gentes ou no próprio território, em todos os estados de vida, cooperam no anúncio do Evangelho, de coração concedo a cada um a Bênção Apostólica

Você pode ler a mensagem do Papa Francisco na íntegra acessando o site:

https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/missions/documents/papa-francesco_20150524_giornata-missionaria2015.html

LEITURAS DA SEMANA

- 2ª feira: Rm 4,20-25; Cânt.: Lc 1,69-75; Lc 12,13-21.
3ª feira: Rm 5,12.15b.17-19.20b-21; Sl 39(40); Lc 12,35-38.
4ª feira: Rm 6,12-18; Sl 123(124); Lc 12,39-48.
5ª feira: Rm 6,19-23; Sl 1; Lc 12,49-53.
6ª feira: Rm 7,18-25a; Sl 118(119); Lc 12,54-59.
Sábado: Rm 8,1-11; Sl 23(24); Lc 13,1-9.
30 DTC: Jr 31,7-9; Sl 125(126); Hb 5,1-6; Mc 10,46-52.

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVI

Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Pe. Ângelo Belloso Pena
Diagramação: Meggie Teixeira Corrêa
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: AARTE (11) 4226-7272 - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesesa.org.br